

**PAS-032 - (21SPP-11925) - ALGONEURODISTROFIA NA IDADE PEDIÁTRICA - UMA PATOLOGIA POUCO BENIGNA**

Ana Cristóvão Ferreira<sup>1</sup>; Ana Raquel Claro<sup>1</sup>; Inês Pereira Soares<sup>2</sup>; Vanda Cordeiro<sup>3</sup>; Andreia Araújo<sup>4</sup>; Sofia Cláudio<sup>5</sup>; Helena Sousa<sup>2</sup>

1 - 1. Serviço de Pediatria Médica, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital Vila Franca de Xira; 3 - Psicologia, Serviço de Pediatria, Hospital Vila Franca de Xira; 4 - Serviço de Pedopsiquiatria, Hospital Vila Franca de Xira; 5 - Serviço de Medicina Física e Reabilitação, Hospital Vila Franca de Xira

**Introdução e Objectivos**

A algoneurodistrofia (AND) é uma doença pouco frequente e subdiagnosticada na idade pediátrica (IP). Caracteriza-se por dor neuropática, geralmente da extremidade distal dos membros, associada a sintomas autonómicos/vasomotores. Objectivo: Caracterização dos doentes diagnosticados com AND em IP.

**Metodologia**

Estudo retrospectivo dos processos clínicos dos doentes com AND seguidos em consulta de Pediatria-Reumatologia num hospital nível II entre 2012-2020.

**Resultados**

Foram diagnosticados 15 doentes, 80% do sexo feminino, entre os 10 e os 16 anos de idade (média 13,5), 60% com início nos membros superiores, habitualmente unilateral, com progressão em 9 casos. O diagnóstico foi realizado na maioria das vezes após a 1ª vinda ao SU, com um atraso médio de 5 meses. Em 80% dos doentes foi reconhecido o fator desencadeante, de causa psicossocial (n=10) ou pós-traumática (n=2). Na maioria dos casos (86,6%) identificaram-se antecedentes psicopatológicos e/ou disfunção familiar. Destes, 14 foram medicados, 73% foram encaminhados para a medicina física e de reabilitação (MFR) e 86,6% para intervenção por saúde mental (SM). Decorridos em média 4 anos (6 meses a 9 anos) apenas 2 doentes não tiveram recidivas. Nenhum caso evoluiu para cronicidade. Nos 10 doentes com pelo menos 2 anos de evolução, 8 mantêm tratamento e seguimento na SM (1 caso com tentativa de suicídio), 4 mantêm dor crónica com seguimento na MFR e/ou Ortopedia, uma doente foi submetida a cirurgia ortopédica desnecessária e ineficaz.

**Conclusões**

Ainda que nenhum caso tenha evoluído para cronicidade, a AND na IP associa-se a importante morbilidade, com relação muito consistente com a doença mental. A sua abordagem é complexa e exige uma equipa multidisciplinar coordenada com follow-up a longo prazo.

**Palavras-chave :** Algoneurodistrofia, Idade Pediátrica